

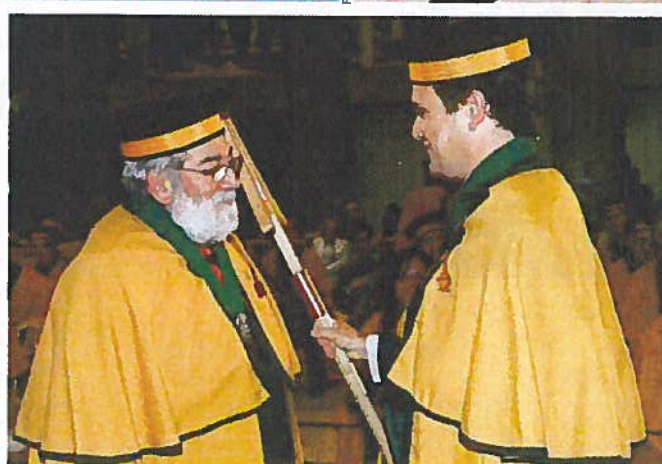
AMANTES DA CERVEJA REÚNEM-SE EM LISBOA E PASSAM NOITE DIFERENTE E DIVERTIDA



Carlos Pinto Coelho, Manuel Serrão e Mário Zambujal (em cima). Simone de Oliveira (à dir.). Margarida Martins e Teresa d'Almeida no final da cerimónia, depois de terem sido

entronizadas (em baixo, à esq.). António Pires de Lima recebeu o título máximo da confraria, o de Grão-Mestre, e entronizou em seguida Joaquim Letria (em baixo, à dir.).

FOTOS: ANATACHA BRINHAM



Nas antigas civilizações da Babilónia e do Egipto, a cerveja era oferecida aos deuses e era sobretudo bebida por reis e em festas importantes. Os egípcios também lhe atribuíam efeitos terapêuticos e as mulheres das classes mais altas utilizavam a cerveja para fins cosméticos, para tornar a pele mais fresca e

suave e tratar certos problemas de pele. Curiosidades que, se necessário, ajudam a legitimar a preferência que muitos partilham pela bebida, confirmada pelo sucesso da Confraria da Cerveja, fundada em Abril de 2003, e que reúne várias personalidades da sociedade portuguesa.

E foi com o objectivo de acolher

novos confrades que se realizou uma cerimónia de entronização, na sala Almada Negreiros da Gare Marítima Rocha Conde de Obidos, em Lisboa, na qual participaram várias figuras públicas. Eunice Muñoz foi uma das entronizadas e, apesar de confessar não ser grande adepta de cerveja, a actriz não resistiu ao

convite. "Não sou uma apaixonada por cerveja, apesar de conhecer algumas marcas, mas foi um convite tão amável e honroso que jamais poderia recusá-lo."

A noite terminou com um jantar a bordo do veleiro *Príncipe Perfeito*, animado por uma encenação do grupo *Chapitô* alusiva aos Descobrimentos.